





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS ESCOLA DE ENGENHARIA CIVIL COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

| Unidade | | Curso | | |
|---|---------------------------|---|-----------------------|--|
| Escola de Engenharia Civil | | Engenharia Civil | | |
| Nome da disciplina | | Turma | Sub-turma | |
| Estruturas de Cont | tenções e Estabilidade de | A | | |
| Taludes (sigla: ECET | ·) | | | |
| Pré-requisitos | | Co-requisitos | | |
| Mecânica dos Solos I | I | | | |
| Laboratório de Mecâr | nica dos Solos II | | | |
| Núcleo da Disciplina (comum / específico / livre) | | Natureza da disciplina (obrigatória / optativa) | | |
| Núcleo específico | | optativa | | |
| Distribuição da carga horá | | 0 1 () () | 0 1 1 | |
| Carga horária total | Carga horária teórica | Carga horária prática | Carga horária semanal | |
| 64 | 58 | 6 | 4 | |
| Início da disciplina | | Término da disciplina | | |
| 01/08/2011 | | 12/12/2011 | | |
| Dia da semana | | Horário | | |
| Segunda feira | | 10:50 h a 12:30 h (Bloco B, sala 3) | | |
| Quarta feira | | 7:10 h a 8:50 h (Bloco B, sala 3) | | |
| | | | | |

Ementa

Empuxos de terra; estruturas de contenção; movimentos de terra; estabilidade de taludes.

2. OBJETIVOS

2.a Objetivo geral

Apresentar teoria e processos de dimensionamento de estruturas de contenções e Análise de estabilidade de taludes em solos.

2.b Objetivos específicos

Apresentar e discutir os critérios de empuxos de terra e dimensionamento de contenções. Apresentar e discutir os principais métodos de equilíbrio limite para a análise de estabilidade de taludes em solo.

3. PROGRAMA CRONOLÓGICO DE EXECUÇÃO

| Mês | Dia | Conteúdo | CHT (*) | CHP (*) |
|----------|----------|--|---------|---------|
| Agosto | 01 | Introdução, Revisão de resistência ao cisalhamento | 2 | |
| | 03, 08 | Empuxo de terra | 6 | |
| | 10, 15 | Teoria de Rankine | 10 | |
| | 17, 22 | Teoria de Coulomb | 14 | |
| | 24 | Método gráfico de Culmann, | 16 | |
| | 29, 31 | Distribuição de pressões laterais | 20 | |
| Setembro | 05 | Estruturas de contenção | 22 | |
| | 12 14 19 | Muros de gravidade | 28 | |
| | 21 26 | Estacas pranchas | 32 | |
| | 28 | Visita em obras (com acompanhamento do Professor) | | 2 |

| Mês | Dia | Conteúdo | CHT (*) | CHP (*) |
|----------|----------|---|---------|---------|
| Outubro | 03 | PROVA P1 | 34 | |
| | 05 | Visita em obras (com acompanhamento do Professor) | | 4 |
| | 10 17 19 | Estacas pranchas atirantadas | 40 | |
| | 26 | Movimentos de terra | 42 | |
| Novembro | 07 | Estabilidade de taludes | 44 | |
| | 09 16 | Método de Fellenius | 48 | |
| | 21 | Método de Fellenius | 50 | |
| | 23 28 | Método de Bishop simplificado | 54 | |
| Dezembro | 05 | Programa de estabilidade de taludes | 56 | |
| | 07 | Visita em obras (com acompanhamento do Professor) | | 6 |
| | 12 | PROVA P2 | 58 | |

CHT – Carga horária em aulas teóricas

CHP - Carga horária em aulas práticas

(*) - Carga horária acumulada

OBS: Ao longo do semestre, o Programa poderá sofrer alterações, acordadas com os discentes, em razão de eventos não previstos inicialmente.

4. ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas com demonstração dos princípios que intervêm na concepção, dimensionamento de obras de escavação, contenção e estabilidade de taludes. Discussão crítica das hipóteses simplificadoras de cada método para compreensão e análises dos mesmos. Realização de exercícios em aula.

5. RECURSOS UTILIZADOS

Projetor de multimídia, quadro branco, material impresso com listas de exercícios

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

6.a Descrição dos critérios

Serão aplicadas duas provas (P1, P2). A média final do aluno será calculada das duas provas antes citadas e na ausência a qualquer prova será necessária a justificativa do aluno no momento oportuno, seguindo o Regulamento do Aluno da UFG para solicitação de Segunda Chamada. O aluno com media final maior o igual a cinco será aprova na disciplina e com media final menor que cinco será reprovado.

6;b Composição da nota

A media final (MF) será calculada como:

 $MF = 0.5 \times P1 + 0.5 \times P2$

7. BIBLIOGRAFIA

Básica

ABGE, OLIVEIRA, A.M. E BRITO, S.N. EDITORES (1998). Geologia de Engenharia. Ed. ABGE, São Paulo, Brasil, 587 p. ABMS/ABEF, HACHICH, W. et al., (2003). Fundações: Teoria e Prática, ISBN 85-7266-098-4 – Editora PINI, São Paulo, Brasil, 758p.

MASAD, FAIÇAL. (2003). Obras de Terra – curso básico de geotecnia. Editora Oficina de textos, São Paulo, Brasil, 170 p.

Complementar

TSCHEBOTARIOFF, G.P. (1978). Fundações, estruturas de arrimo e obras de terra: a arte de projetar e construir e suas bases na mecânica dos solos, Ed. McGraw Hill do Brasil Ltda., São Paulo, 450 p

BOWLES, J.E., (1968). Foundation Analysis and Design. Ed. McGraw-Hill, Nova York, 657p.

BOWLES, J.E., (1996). Foundation Analysis and Design, 5th Ed. McGraw-Hill, Nova York, 1175p.

DAS, BRAJA .M., (2007) Fundamentos de Engenharia Geotécnica, 6th Ed. Thomson, São Paulo, 562 p.

PINTO, CARLOS DE SOUSA. (2002). Curso Básico de Mecânica dos Solos. Editora Oficina de textos, São Paulo, Brasil (texto e exercícios), 359 p.

8. DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(EIS) PELA DISCIPLINA

Carlos Alberto Lauro Vargas (Bloco A, sala 11, telf. 3209-6260, e-mail: carloslauro@hotmail.com)

| Goiânia, 11 de Julho de 2011. | | |
|--|--|---|
| | | |
| Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia Civil | Diretor da Escola de Engenharia Civil | Docente(s) responsável(eis) pela disciplina |